



## **ALTAS HABILIDADES: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

**Rachel Rabelo**

Conhece alguma criança ou jovem muito criativo, que tem muitas ideias e inventa coisas, ou com talento especial para as artes, ou com grande facilidade de aprendizagem e de se aprofundar no conhecimento de seu interesse, que apresenta capacidade de assumir liderança, ou ainda com uma capacidade psicomotora notável? Pode estar diante de uma pessoa com Altas Habilidades/Superdotação.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal atende estes alunos, desde 1976, em Salas de Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades/Superdotação. O aluno é atendido no turno contrário ao ensino regular, uma vez por semana e destina-se aos estudantes de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, sendo 70% das vagas para estudantes da rede pública e 30% da rede particular. Nestas Salas, os alunos desenvolvem, em suas áreas de interesse, ideias, produtos, projetos de pesquisa científica, lançam livros, sites, produtos criativos, peças teatrais, músicas, entre outros, orientados por professores capacitados na área acadêmica ou de talento artístico.

Estes estudantes precisam que suas habilidades sejam potencializadas e não sejam perdidas ou desperdiçadas no decorrer da vida, pois são crianças e jovens que gostam de ambientes estimuladores, desafiadores e promovedores de atividades que levem ao exercício e ampliação de seus talentos e habilidades para desenvolver suas criações. Para o país, são indivíduos que representam uma riqueza nacional, do ponto de vista intelectual, podendo contribuir para o desenvolvimento, para o fortalecimento da cultura, propondo soluções criativas para problemas de ordem cultural, econômica e social.

Figura 1. Foto da Autora



Graduada em Letras, especialista em Educação Inclusiva e em Informática na Educação, Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal há 28 anos, já atuou na formação de professores no Núcleo de Tecnologia Educacional e, atualmente, é professora da Área Acadêmica Linguagens, no Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades/Superdotação Sobradinho-DF.

Em Sobradinho, o Atendimento é ofertado no Centro de Ensino Fundamental 08, na Área Acadêmica, em Educação Infantil e Séries Iniciais – Professora Lucy Mary Rocha; Ciências Exatas e Robótica – Professor Alexandre Zeitune; Ciências Humanas e Linguagem – Professora Rachel Rabelo; na Área de Talento: Artes Visuais – Professor Leandro Monteiro; Música – Professor André Arraes; Artes Cênicas – no momento sem um professor habilitado; Psicólogo para o atendimento e realização de testes psicométricos nos estudantes - no momento sem professor habilitado. Na coordenação do trabalho pedagógico, sensibilização da comunidade escolar e captação de alunos – Professora Itinerante Ana Cristina Alemar. Muitos estudantes atendidos, em Sobradinho e nas diversas regionais, já receberam prêmios distritais e nacionais na sua área de habilidade, lançaram livros, realizaram palestras, campanhas e projetos de pesquisa.

O atendimento na Área de Humanas e Linguagens objetiva atividades e pesquisas que favoreçam a fluência, a elaboração e o melhoramento de ideias e de informações, a originalidade, bem como atividades que incentivem o potencial dos estudantes na produção de textos livres e dirigidos, textos poéticos, narrativos, descritivos, fictícios, românticos, publicitários e slogans, roteiros de entrevistas, conteúdos para vídeos, blogs, revistas e noticiários.

Prioriza-se também, tendo como referência a Base Nacional Curricular Comum, um trabalho na busca da promoção de um ambiente de aprendizagem socioemocional, que é fundamental para que estes e estas estudantes entendam e gerenciem habilidades não acadêmicas de que precisam para se organizarem, se tornarem produtivos, estabelecerem metas e tomarem decisões. Além disso, para que gerenciem seus comportamentos, emoções, pensamentos e valores, a fim de construir relacionamentos saudáveis, desenvolvendo consciência social, contribuindo com suas comunidades, com a sociedade e com o mundo.

O Ministério da Educação adota, para identificação destes estudantes, a Teoria dos Três Anéis, do Psicólogo Educacional Joseph Renzulli, em que o comportamento do superdotado, reflete uma interação entre três grupamentos básicos dos traços humanos – habilidades em muitas áreas ou em áreas específicas acima da média, altos níveis de comprometimento com as atividades em suas áreas de interesse e elevados níveis de criatividade.

*“Estes estudantes precisam que suas habilidades sejam potencializadas e não sejam perdidas ou desperdiçadas no decorrer da vida...”*

A Secretaria de Educação do Distrito Federal promove, anualmente, bancas de aptidão para selecionar profissionais especializados e capacitados, com possibilidades para atuar e identificar estudantes com altas habilidades/superdotação, nos atendimentos das diversas regionais de ensino.

O estudante é indicado, por professores, escolas, familiares, até mesmo pelos colegas e passa por um período de observação, de quatro a dezesseis encontros, antes de ser efetivado. Portanto, se você conhece estudantes que podem ser indicados para o atendimento, a ficha de indicação do aluno é disponibilizada no site da Secretaria de Educação. Veja, algumas das diversas características:

- Aprendem rapidamente e são sempre motivados a entender coisas novas e incomuns;
- Fazem muitas perguntas para compreensão de algum fenômeno;
- São originais, imaginativos e bem criativos;
- Apresentam capacidade de manter períodos mais longos de atenção e de concentração, do que seus colegas;
- aprendeu a ler mais cedo que as demais crianças de sua idade, tem vocabulário avançado para a sua idade e mostram preferência por livros e revistas escritos para crianças mais velhas;
- São pensadores fluentes, capazes de produzir uma grande quantidade de possibilidades ou de ideias correlacionadas;
- São sensíveis à verdade e à honra;
- Têm interesse pelo desenho, passa longas horas na busca do traço perfeito ou têm sensibilidade para a beleza e são atraídos para as dimensões estéticas de um fenômeno.

Encorajar o desenvolvimento das altas habilidades/superdotação de jovens no campo das artes, da ciência, dos esportes, das comunicações, da tecnologia é, com certeza, uma forma de investir em capital social, pois várias famílias, assim agindo, estarão contribuindo para a construção de uma sociedade melhor.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

VIRGOLIM, Angela Mágda Rodrigues. **Altas habilidade/superdotação**: encorajando potenciais, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de educação Especial, 2007.

RENZULLI, Joseph Salvatori. **The three-ring conception of giftedness**: A developmental model for creative productivity. South African Journal of Education, 5 (1), 1985. p. 1- 18.

### Como citar:

RABELO, Rachel. Altas habilidades: estrutura e funcionamento. In: **Revista Sala de Recursos**, p. 35 - 38, out. - dez. 2020. Disponível em: <<http://www.saladerecursos.com.br>>. Acesso:

### Atividades desenvolvida pela Sala de Recursos Altas Habilidades - CEF 8 de Sobradinho II - DF.

Bárbara Jordana (figura 2), desenhista, aluna de Artes Visuais do Professor Leandro Monteiro(CEF 8 de Sobradinho II -DF), apresentando seu trabalho sobre Mangás no Circuito de Ciências e Artes da Regional de Sobradinho -DF. Vitória Rodrigues e Elisa Miranda (figura 3), escritoras e alunas, com a Professora Rachel Rabelo durante a Semana de Educação para a Vida, no Centro de Ensino Fundamental 08 de Sobradinho.

figura 2



figura 3



Larissa Santos e Rodrigo Felipe (figura 4), pesquisadores e alunos de Robótica, do Professor Alexandre Zeitune, apresentando seu trabalho de pesquisa no Circuito de Ciências e Artes da Regional de Sobradinho, ficando em primeiro lugar na etapa Distrital em todo o Distrito Federal. Letícia do Carmo Batista (figura 5), pesquisadora e aluna da Professora Rachel Rabelo, apresentando seu trabalho de pesquisa no Circuito de Ciências e Artes da Regional de Sobradinho, ficando em segundo lugar na etapa Distrital em todo o Distrito Federal.

figura 4



figura 5

